

Roraima, Terra Indígena Raposa Serra do Sol, 31 de março de 2017

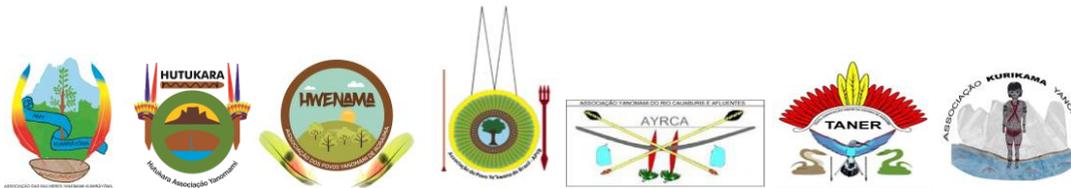
## Carta de Repúdio

Nós, representantes das sete associações indígenas da Terra Indígena Yanomami – Associação Yanomami do rio Cauaburis e Afluentes (AYRCA); Hutukara Associação Yanomami (HAY); Hvenama; Associação do Povo Ye'kwana do Brasil (APYB); Associação das Mulheres Yanomami (Kumiräyöma); Texoli Associação Ninam do Estado de Roraima (TANER) e Kurikama - e lideranças tradicionais, escrevemos este documento para repudiar a resolução da Presidência da Funai, aderindo a mandatória do presidente ilegítimo do Brasil, Michel Temer, sobre a extinção das três Coordenações Técnicas Locais (CTLs) que trabalham com nossos povos: CTL Boa Vista, CTL Barcelos e CTL Maturacá.

Vivemos na maior Terra Indígena no país, com mais de 9.664.000 hectares, entre os estados do Amazonas e de Roraima. No Brasil, nós, os povos Yanomami e Ye'kwana somamos mais de 24 mil pessoas, com crescimento populacional de 10% ao ano. Já enfrentamos muitos desafios para garantir que nossos povos continuem vivendo bem neste território.

Estamos reunidos desde o dia 24 de março para elaborar o nosso Plano de Gestão Territorial e Ambiental e fomos pegos de surpresa pela triste notícia justamente quando estamos discutindo nossas propostas para fortalecer nossos direitos e conhecimentos tradicionais.

A Funai é a nossa referência dentro do governo brasileiro na luta pela garantia dos nossos direitos e na articulação de políticas públicas adequadas às nossas realidades. Consideramos a Funai como aliada de todos os povos indígenas no Brasil. As CTLs estão mais próximas das nossas comunidades, são as principais interlocutoras para nos esclarecer sobre os nossos direitos constitucionais. Por meio delas acessamos esses direitos e acompanhamos as ações governamentais. São as CTLs que escutam e levam as nossas demandas para as instituições responsáveis e ajudam a conter as invasões no nosso território. A extinção dessas três CTLs é mais uma afronta que a Frente de Proteção Etnoambiental Yanomami e Ye'kwana (FPEYY) vem sofrendo ao longo dos anos.



O atual governo brasileiro tem atacado nossos direitos de diversas maneiras. Por um lado, busca desestruturar a Funai e, por outro, dismantlar as conquistas constitucionais de 1988 com uma ofensiva legislativa contra os direitos originários de nossos povos. Esses ataques são as dezenas de projetos de lei (PL) e emendas à constituição (PEC), em especial a PEC-215/00 que transfere a decisão sobre a garantia dos nossos direitos territoriais ao poder legislativo e a PL 1610/96, que autoriza a mineração em Terras Indígenas.

É inadmissível que após tanta luta pela garantia dos nossos direitos originários continuamos sendo afrontados. Devemos ser consultados por qualquer decisão que atinja as nossas vidas e as nossas conquistas e o Brasil, signatário da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, não vem cumprindo com o seu compromisso com os povos indígenas.

Exigimos com urgência que seja feita a revogação desse decreto que extinguiu as três CTLs da Terra Indígena Yanomami e as demais CTLs nas Terras Indígenas no Brasil, medida que afeta brutalmente a implementação das políticas públicas voltadas a nós povos indígenas.

---

**Francisco Xavier da Silva Figueiredo**  
Presidente da Ayrca

---

**Floriza da Cruz Pinto**  
Presidenta da Kumiräyöma

---

**Davi Kopenawa**  
Presidente da Hutukara Associação Yanomami

---

**Gersonel Daniel Xirixana**  
Vice-Presidente da TANER

---

**Márcio Resina Yanomami**  
Vice-Presidente da Hwënamã

---

**Zégadilha Xamatawteri Yanomami**  
Primeiro Tesoureiro da Kurikama

---

**Reinaldo Wadeyuna Luiz Rocha**  
Presidente da APYB